



NOTA ESCLARECIMENTO DOS MORADORES DO BAIRRO

BARÃO DO MELGAÇO III

Nós moradores do Residencial Barão do Melgaço 3 em decorrência das informações repassadas nos veículos de informações e redes sociais. Vimos através desta informar os verdadeiros fatos ocorridos.

Nesta Segunda feira dia 16 de agosto fomos surpreendidos em nosso grupo de segurança do bairro com a postagem de um vídeo onde aparecem o jornalista Noel e o pastor pedindo doações para um projeto de ressocialização onde serão acolhidos moradores de rua, dependentes químicos e presidiários. Tal fato geraram diversos discursões em nosso grupo de segurança e alguns defenderam outros discordaram e outros queriam saber a legalidade já que a maioria dos residentes não foram informados anteriormente. Foi sugerido então montar um grupo específico para pedir esclarecimentos ao pastor.

Mas sem comunicação previa alguém fez prints de nossas conversas do grupo de segurança Barão do Melgaço 3 e enviou a veículos de informações e redes sociais, infelizmente, a pessoa que disponibilizou os prints do grupo de moradores não incluiu também as mensagens de apoio e incentivo, caso o projeto conte com toda a regularização.

Informamos a Comunidade Vilhenense que tão logo como já dito, afim de obter informações foi aberto um grupo no WhatsApp, dando a oportunidade ao pastor de nos explicar seus interesses, objetivos e legalidades de seu projeto aos moradores do Barão 3. Aguardamos ontem o período da tarde e noite para o pastor se manifestar, mas o mesmo não entrou no grupo e não nos repassou nenhuma informação, não foi dada a essa comunidade o direito a informação e tão pouco o direito de resposta. De tal forma estão colocando informações inverídicas sobre os moradores desse bairro.

Nosso interesse não tem nada haver com cunho religioso, tendo em vista que residem no bairro diversas pessoas com os mais variados credos, (Católicos, Protestantes, Espíritas, Ateus, etc).

Reiteramos que queremos que o pastor nos mostre o que realmente quer e se já buscou auxilio junto as autoridades legais e competentes. Nos entremos em contato com o pastor para conversarmos para nós podermos entender mais sobre o assunto. Porém sem resposta.

Por exemplo:

Em relação a dependentes químicos:

Vai abrigar e ressocializar dependentes químicos: vão ser desintoxicados? Vão ter acesso livre de entrada e saída sem ou com fiscalização? Se saírem sozinhos serão vigiados para não ter contato com drogas? Alguém irá garantir que, em abstinência da droga não o levarão a furtar dos moradores para conseguir dinheiro para drogas? Serão acompanhados por psicólogos, psiquiatras, assistentes sociais, policiais, ou seja, profissionais qualificados?



Em relação a presidiários e ex presidiários:

Vai abrigar ex presidiários sem casa: Se sim, terão trabalho dia todo ou vão ficar ociosos o dia todo? Vão ficar quanto tempo morando já existe um plano de tempo de moradia na casa de apoio? Como será a avaliação para que estes façam jus a esse abrigo? Se ficarem ociosos, como se alimentarão? Poderiam ficar andando tranquilamente no bairro. Serão acompanhados por psicólogos, psiquiatras, assistentes sociais, policiais, ou seja, profissionais qualificados?

Quanto a Moradores de Rua:

Vai abrigar moradores de rua: E os que tem transtornos psicológicos? Vão receber tratamento para retornar a sociedade? Assim como acompanhamento de psiquiatras, assistentes sociais, profissionais qualificados?

E com relação às três categorias enquanto não estiverem prontos para a sociedade, o pastor irá garantir a segurança e integridades dos moradores aqui no bairro?

Antes disso tudo ele já procurou o ministério público, prefeitura e órgãos competentes para garantir o seu direito e o direito da nossa comunidade.

Por ser um bairro distante e isolado, não cremos que estes ficaram tendo o trabalho de ir para a cidade e voltar todo dia, se tiver horário pra voltar, será muito mais fácil ficar e resolver suas necessidades no bairro mesmo.

E através dessas duvidas estamos sendo chamados de preconceituosos, sem amor ao próximo e muito mais. Sendo que queremos apenas informações quanto a legalidade, segurança no nosso bairro.

Por fim, os moradores estão conscientes de que toda e qualquer aprovação deve partir das autoridades legais, não cabendo aos particulares qualquer juízo de valor.

Como centro de ressocialização, o questionamento da maioria dos moradores do Residencial Barão do Melgaço 3 foi relacionado às condições de regularização e estrutura do local, de modo que não prejudique a vivência da população, e à segurança do bairro, principalmente pelo fato de estar afastado do centro urbano e não contar com constante patrulhamento policial.